

Versão *On-line* ISBN 978-85-8015-075-9
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas

2013



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

1-FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – TURMA 2013

Título: BIBLIOTECA , LEITURA E LAZER: FERRAMENTAS PARA AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO.	
Autor: Edicler Dias de Oliveira Bonesso	
Disciplina/Área:	Língua Portuguesa/Letras 2013
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	Rua: Salvador Ferrante, 1664, Boqueirão Município: Curitiba. Estado: Pr.
Município da escola:	Curitiba
Núcleo Regional de Educação:	Curitiba
Professor Orientador:	Elisiani Vitória Tiepolo
Instituição de Ensino Superior:	UFPR-Litoral
Relação Interdisciplinar:	Língua Portuguesa e Artes
Resumo:	<p>As novas tecnologias têm tomado muito tempo de nossos jovens, fazendo com que haja interesse cada vez menor por livros, mas ao invés de concorrer com ele, elas podem ser aliadas. A leitura é imprescindível para a aprendizagem do ser humano. Através dela, nós enriquecemos nosso cognitivo e nos tornamos mais ágeis no raciocínio e na interpretação de mundo. A rotina de leitura deve ser estimulada desde a infância até sempre, tornando-nos assim, pessoas mais informadas e conscientes. A relação leitura e escrita revela-se cada vez mais necessária à reivindicação de um papel socio-cultural do leitor. As pessoas devem reconhecer o papel das bibliotecas, preservando-as, pois elas existem para nutrir amor pela leitura e por “lugares” onde a leitura possa ocorrer. As bibliotecas têm a ver com liberdade. A liberdade de ler, a liberdade de ideias, a liberdade de comunicação. Elas têm a ver com educação, entretenimento, espaços seguros e acesso à informação. A metodologia deste material tem a intenção de propor estratégias para formação de leitores, capazes de se situar conscientemente em contextos diversos. Estratégias como leitura</p>

	de gêneros textuais variados, produção do blog, visita à biblioteca, uma noite na biblioteca da escola, oficina de fantoches, sarau literário.
Palavras-chave:	Leitura; biblioteca; lazer.
Formato do Material Didático:	Unidade temática
Público:	Este material foi desenvolvido para alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

2- APRESENTAÇÃO

A leitura é imprescindível para a aprendizagem do ser humano, através dela enriquecemos nosso cognitivo e nos tornamos mais ágeis no raciocínio e na interpretação de mundo.

Através de uma rotina de leitura teremos menos dúvidas ao escrever, pois nossos conhecimentos se fixam. A rotina de leitura deve ser estimulada desde a infância até sempre, nos tornando pessoas mais informadas e conscientes. Há, entretanto, uma condição para que a leitura seja de válida: o desejo do leitor. Como afirma Daniel Pennac, "o verbo ler não suporta o imperativo". Quando transformada em obrigação, a leitura se resume a simples enfado. Para suscitar esse desejo e garantir o prazer da leitura, Pennac prescreve alguns direitos do leitor, como o de escolher o que quer ler, o de reler, o de ler em qualquer lugar, ou, até mesmo, o de não ler. Respeitados esses direitos, o leitor, da mesma forma, passa a respeitar e valorizar a leitura. Está criado, então, um vínculo indissociável. A leitura passa a ser um imã que atrai e prende o leitor, numa relação de amor da qual ele, por sua vez, não deseja desprender-se.

A pesquisa "Retratos de Leitura do Brasil" aponta que 75% dos brasileiros nunca frequentaram uma biblioteca e o uso frequente desse espaço caiu de 10% para 7% entre 2007 e 2011. Única pesquisa, em âmbito nacional, que tem por objetivo avaliar o comportamento do leitor brasileiro. Conhecer o comportamento do leitor brasileiro e o perfil daqueles que leem é ferramenta para identificar ações efetivas na formação de leitores.

A maioria dos entrevistados (71%) sabe da existência de uma biblioteca pública em sua cidade e diz que o acesso a ela é fácil. Os estudantes são os que mais usam esse tipo de equipamento, 64% dos entrevistados disseram que procuram mais pelas bibliotecas escolares. De acordo com a pesquisa, 50% dos frequentadores pertencem à

classe C.

A média de livros lidos nos últimos três meses por quem vai às bibliotecas é 3,84 livros. A maioria dos usuários é da região Sudeste (43%). A região Nordeste tem 24% de frequentadores assíduos, as regiões Norte e Centro-Oeste, 18% cada, e a região Sul, 14%.

Além de não ir à biblioteca, a maioria dos brasileiros (33%) disse que não tem nada que o motive a frequentar o espaço de estudo (33%). Para 20% dos entrevistados, no entanto, a existência de livros novos é considerada um atrativo, 17% declararam que frequentariam mais as bibliotecas se elas ficassem perto de onde moram e 13% se elas tivessem livros mais interessantes.

Segundo Gustavo Magnani, estudante de Letras da UFPR, proprietário do Literatortura, idealizador e administrador do site, da Revista e da página Literatortura; blogueiro por escolha própria e escritor por escolha própria também - já que nunca acreditou muito no conceito de destino, muitos já estão a par desta notícia que foi divulgada pelo Estadão, correspondente a uma pesquisa do IPL (Instituto Pró-Livro), chamada de “Retratos da Leitura no Brasil”.

Há apenas uma realidade cultural de que a biblioteca é um lugar de pesquisa. E pesquisa por pesquisa, opta-se pela internet.

Magnani vê dois fatores principais a respeito das bibliotecas públicas, primeiro ela funciona como lazer gratuito, mas a maioria das pessoas que a frequentam não a vê assim. Para que a biblioteca ganhe mais espaço na memória dos brasileiros, é preciso que ela seja vista como um lugar de lazer gratuito. Dizemos, o tempo todo, que em cidades grandes, qualquer tipo de lazer é pago. Isso para você ver como não enxergamos a biblioteca com tal função, porém ela tem. E se não tem, deveria ir atrás de conseguir. Promovendo lugares mais confortáveis para a leitura, grupos de discussões, ir até aos leitores através da biblioteca móvel, da caixa-estante isso já é realidade em Curitiba e em algumas cidades do Paraná, nos parques de Curitiba há os biblioparque, uma tenda inflável cheia de livros.

E a segunda é o empréstimo de livros que como universitário agora Magnani vê o valor de ter uma biblioteca com milhares de exemplares. Se isso não ocorresse ele já teria gasto uma boa quantia em dinheiro. E as bibliotecas são valiosas também por isso. A velha desculpa de “um livro é caro” não cola para clássicos ou livros antigos.

O escritor conclui que ou a biblioteca recebe um investimento absurdo, se remodela, e se venda como remodelada, para atrair novos usuários ou ela continuará abrigando, cada vez menos pessoas.

Entre os alfabetizados a leitura parece não ser um traço presente em nossa cultura. O que temos visto acontecer com nossos alunos são produções de textos sofríveis, com poucas exceções.

Criamos desejo pela leitura lendo e de escrita escrevendo, aprimoramos a escrita reescrevendo, buscando sempre melhorar nossos textos.

A relação leitura e escrita revela-se cada vez mais necessária à reivindicação de um papel social significativo por parte dos seres humanos. Ler e escrever são duas realidades inseparáveis. Portanto, leitura não se separa da escrita, pois o que se escreve é para ser lido, o que se lê é porque foi escrito por alguém. Ler e escrever são dois requisitos básicos ao exercício de uma cidadania digna.

Todas as questões relacionadas anteriormente podem ser de certa forma, percebidas no Colégio Polivalente de Curitiba. Nesse sentido, esse projeto tem por objetivo aplicar estratégias para estimular a frequência dos alunos, do 6º ao 9º ano da segunda etapa do ensino fundamental na biblioteca em busca de seus livros preferidos.

Atividades a serem aplicadas com os alunos na biblioteca serão:

	Carga horária
1-Produção de Blog	12h
2-Reflexão sobre o que é leitura	06h
3-Visita à Biblioteca municipal	04h
4-Uma noite na Biblioteca;	12h
5-Oficina de teatro de fantoches, contação de história	12h
6-Sarau Literário	04h

Atividades que serão aplicadas com o corpo docente:

1-Encontro com as pedagogas	06h
2-Encontro com os professores	04h
3-Semana pedagógica	04h

3- MATERIAL DIDÁTICO

ATIVIDADE 1 - PRODUÇÃO DE BLOG

O “weblog” ou simplesmente blog, é uma publicação on-line que tem como função nos possibilitar a fazer anotações, transcrever, comentar os caminhos percorridos pelos espaços virtuais. É considerada a versão eletrônica do diário, onde as meninas registravam reflexões e pensamentos íntimos geralmente com fechado com cadeado.

O blog faz parte atualmente de uma grande rede de comunicação, onde os usuários se comunicam com outros, tendo como princípio ponto de interesses em comuns, ou apenas uma simples curiosidade.

Os recursos interativos, como blogs, fotologs e videologs, podem ser utilizados como suporte pedagógico em situação de aprendizagem, possibilitar o acesso às informações de diferentes formas por meio de sons, imagens e textos, permitindo-nos obter, comparar e analisar informações e interagir em um espaço de escrita eletrônica, com ensino contextualizado.

Os recursos tecnológicos presentes em ambientes virtuais nos permitirá, professor e os alunos, registrar e compartilhar produções. Permitem ainda a expressão de opiniões e pesquisas, produzindo uma ampla ressignificação na realização de trabalhos acadêmicos.

O blog é um formato de publicação on-line caracterizado pela configuração cronológica inversa das entradas, conexões, notícias e opiniões a que se recorre diariamente, de autoria individual, com um estilo informal e subjetivo. Têm sido usados como um poderoso instrumento de expressão pessoal, possibilitando uma excelente interface social.

A intenção do blog é tentar alcançar os seguintes objetivos :

- Postar fotos e todas as ações relacionadas a implementação do projeto que ocorrerão na escolas e fora dela;
- Postar tarefas baseadas na leitura de referências recomendadas;
- Postar desafios para a leitura e escrita;

- Fornecer exemplos de trabalho em sala de aula, de atividades de vocabulário, ou de jogos gramaticais;
- Fornecer exercícios de leitura on line para que os alunos leiam e “reajam”;
- Reunir e organizar recursos da Internet para cursos específicos, fornecendo links para sites apropriados assim como informações sobre sua relevância;
- Postar fotos e comentários sobre atividades em classe;
- Convidar os alunos a comentarem ou postarem mensagens sobre determinados assuntos com o objetivo de lhes dar “voz” por meio da escrita;
- Publicar bons exemplos de redações dos alunos;
- Criar círculos de literatura.

ATIVIDADE 2 - REFLEXÃO SOBRE LEITURA

Poema "Aula de leitura"

Ricardo Azevedo

A leitura é muito mais
do que decifrar palavras.
Quem quiser parar pra ver
pode até se surpreender:
vai ler nas folhas do chão,
se é outono ou se é verão;
nas ondas soltas do mar,
se é hora de navegar;

(...)

Uma arte que dá medo
é a de ler um olhar,
pois os olhos têm segredos
difíceis de decifrar.

<https://docs.google.com/document/preview?hgd=1&id=1BX>

A leitura e reflexão do poema de Ricardo de Azevedo podem servir como ponto de partida para outras atividades de leitura sensorial. Em uma caixa estarão vários objetos, alimentos e gravuras e os alunos farão a leitura respondendo questões e tentando através dos órgãos dos sentidos lerem o que lhes é apresentado.

Essa atividade tem o intuito de intervir na educação despertando no aluno reflexões sobre a importância da leitura.

Ao contrário do que pode se supor, não é fácil promover nos alunos a utilização de estratégias que lhes permitam interpretar e compreender autonomamente os textos escritos.

Aa primeira leitura que se faz de qualquer texto é através dos sentidos, isto é, o leitor ao tomar em suas mãos uma publicação, ele a trata como objeto em si, avaliando seu aspecto físico e a sensação tátil que desperta.

Essa atitude é um elemento importante do nosso relacionamento com a realidade escrita. Antes de ser um texto escrito, um livro é um objeto; tem forma, cor, textura, volume, cheiro. Pode-se até ouvi-lo se folhearmos suas páginas. Para muitos adultos e especialmente crianças não alfabetizadas essa é a leitura que conta. Quem já teve

oportunidade de vivenciá-la e de observar a sua realização sabe o quanto ela pode render.

A leitura através dos sentidos revela um prazer singular, relacionado com a sua disponibilidade (maior que a do adulto) e curiosidade (mais espontaneamente expressa).

O livro, esse objeto inerte, contendo estranhos sinais, quem sabe imagens coloridas, atrai pelo formato e pela facilidade de manuseio e pela possibilidade de abri-lo, decodificar seu enigma e revelá-lo através da combinação rítmica, sonora e visual dos sinais histórias que encantam, improvisadas, de alegres apreensivas.

E esse jogo com o universo escondido num livro vai estimulando a descoberta e aprimoramento da linguagem, desenvolvendo a capacidade de se comunicar com o mundo. Surgem as primeiras escolhas o livro com ilustrações coloridas é mais atraente do que aquele que não contém imagens. Rubem Alves afirma que:

(...) de tudo o que as escolas podem fazer com as crianças e os jovens, não há nada de importância maior que o ensino do prazer da leitura. Todos falam na importância de alfabetizar, saber transformar símbolos gráficos em palavras. Concordo. Mas isso não basta. É preciso que o ato de ler dê prazer (2004, pg. 61).

ATIVIDADE 3 - VISITA A BIBLIOTECA PÚBLICA

Esta atividade busca passar aos alunos um pouco da história da Biblioteca Pública do Paraná e sua importância.



BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ

Segundo o site da Biblioteca Pública do Paraná (BPP) que foi fundada em 7 de março de 1857, já passou por treze sedes. Desde 1954, está localizada no Centro de Curitiba, em um prédio histórico de 8,5 mil metros quadrados, tombado pelo Patrimônio Cultural.

A BPP possui um acervo de cerca de 600 mil volumes, entre livros, periódicos, fotografias e materiais multimídia. Recebe cerca de 3 mil pessoas e realiza 1,5 mil empréstimos diariamente. Oferece atendimento especial às crianças e aos deficientes visuais.

Além de proporcionar o acesso da população à leitura, a BPP também conta com uma programação cultural composta por exibição de filmes, exposições de arte, encontros semanais dedicados à poesia, contação de histórias, oficinas de criação literária e bate-papos mensais com escritores de literatura adulta e infanto juvenil.

A Biblioteca Pública do Paraná é uma das maiores bibliotecas públicas do Brasil. O acervo reúne cerca de 630 mil livros, periódicos, fotografias, mapas, cartazes e materiais de multimeios e multimídia. É um órgão de regime especial subordinado à Secretaria de Estado da Cultura, que ocupa área de 8,528,96 metros quadrados e é uma das bibliotecas públicas mais frequentadas do país, atendendo em média 3 mil usuários/dia e cerca de 2 mil empréstimos diários de livros. Os serviços oferecidos pela Biblioteca Pública do Paraná baseiam-se na igualdade de acesso em todas as faixas etárias com

produtos adequados às suas necessidades.

A Biblioteca foi criada pelo vice-presidente da província José Antônio Vaz de Carvalhares, em 7 de março de 1857, no Lyceu de Curitiba. Mas, para alcançar esse nível de evolução, a BPP percorreu longo caminho, enfrentando dificuldades, passando por reformulações e 12 sedes até o novo prédio ser inaugurado em 19 de dezembro de 1954. A solenidade foi prestigiada pelo então presidente da República, João Café Filho, e o governador da época, professor Bento Munhoz da Rocha Neto.

Durante os encontros, que acontecem mensalmente, os autores conversam com os jovens leitores sobre suas trajetórias na literatura e a importância da leitura nas primeiras fases da vida. Hora do Conto- O objetivo da "Hora do Conto" é contar histórias de forma alegre e agradável, afim de atrair as crianças para o universo da literatura e, dessa maneira, ajudar na formação de novos leitores. Cada história é adaptada e apresentada de forma distinta, utilizando técnicas como fantoches e sombras.

Dicas de como os professores podem tornar inesquecível a ida à biblioteca ao lado dos alunos, independente da idade.

A importância da biblioteca em nossas vidas

Todos sabemos que os livros têm uma função muito importante para a formação do cidadão e cultural das pessoas, mas nem todos conhecem o potencial da biblioteca pública. Como a tecnologia tem uma forte influência em todos os setores sociais, as bibliotecas não são tão frequentadas como antes e, assim, vêm sendo substituídas por acervos digitalizados e bibliotecas digitais.

É inegável dizer que, através do livro, ampliamos nosso entendimento e conhecimento a respeito do mundo que nos cerca, nossa autonomia de pensamento e decisão, nossa capacidade de refletir e solucionar problemas do nosso dia a dia diante de nossos direitos e deveres, pois o contato com o livro enriquece culturalmente e socialmente. Através dos livros ali encontrados a biblioteca pode nos proporcionar muita inspiração.

A biblioteca é, ainda, essencial para o cumprimento das metas e dos objetivos de aprendizagem na escola, de modo a aumentar e diversificar o ambiente de aprendizagem dos estudantes.

A biblioteca escolar proporciona vários recursos e acesso a dados que promovem, em cada estudante, a consciência da sua própria herança cultural e uma base para a

compreensão da diversidade de culturas. As funções da biblioteca escolar são várias e, em muitas situações, complementares: informativa, educativa, cultural e recreativa.

Historicamente, no que diz respeito às bibliotecas públicas, foi na década de 1970 que surgiu a preocupação com os usuários, com pesquisas e estudos voltados para eles, como estudo de usuários. Porém, foi na década de 1980 que a Biblioteconomia preocupou-se com a circulação da informação. Entretanto, o caminho ainda é longo. Repensar a biblioteca pública e seu papel na Sociedade da Informação, ainda é um projeto.

E como transformar essa realidade, já que a Biblioteca Pública é um espaço para o educador, o intelectual, o trabalhador e todos que dela venham a precisar? Até mesmo pela própria força de seu nome que carrega um adjetivo que a torna comum a todos e que acaba por pressupor um atendimento geral, sem distinção alguma.

O adjetivo pública, que contemporaneamente se juntou ao nome da biblioteca, não corresponde apenas ao desejo de identificá-la como organismo mantido pelo governo ou por entidades particulares, mas aberto a todos os interessados.

ATIVIDADE 4 - UMA NOITE NA BIBLIOTECA

Uma Noite na Biblioteca , como o nome sugere, levará crianças, de 14 a 15 anos, para um divertido “acampamento” dentro da biblioteca da escola contando com o apoio dos monitores da BPP, pois eles já implementam, há tempos, esse projeto dentro da biblioteca . O evento ocorrerá durante a madrugada, que será realizada no mês de maio com data ainda ser definida. As atividades iniciam às 17h e acabam somente na manhã do dia seguinte.

Atividades diferentes serão realizadas, tal como “contação de histórias”, “apresentações de dança”, “teatro de bonecos” e “oficinas”.

Após cumprirem o roteiro de atividades, as crianças dormem nas salas da escola, cercadas pelos livros, e, no dia seguinte, tomam café da manhã no Hall de entrada da escola com seus pais e os participantes do acampamento. São disponibilizadas 30 vagas e as inscrições serão feitas previamente na biblioteca e serão preenchidas conforme a ordem de inscrição. O projeto “Uma Noite na Biblioteca” busca propiciar às crianças maior contato com o universo dos livros, mostrando que a biblioteca também é um lugar agradável e prazeroso.

ATIVIDADE 5 - OFICINA TEATRO DE FANTOCHES

Teatro de fantoches é uma forma de expressão artística registrada desde a Pré-História. A origem do Teatro de Bonecos remonta ao Antigo Oriente, em países como a China, Índia, Java e Indonésia.



Por intermédio dos mercadores foi se dispersando para a Europa, inclusive sendo usado durante a Idade Média como instrumento de evangelização. Mas com o Cristianismo, durante a Renascença, o Teatro de Bonecos ficou abafado.

Inserir o lúdico, como recurso básico neste projeto de intervenção é importante, pois essa estratégia didática favorece a relação afetiva nos adolescentes por ser uma atividade que faz a socialização entre alunos e entre eles e o professor.

Os alunos alargam os horizontes da zona de desenvolvimento proximal, favorecendo a interação e colaborando com o seu crescimento intelectual, emocional e social. É extremamente necessário aproveitar estes momentos de ludicidade para extrair deles o prazer em buscar o diálogo e a interação através da leitura. Enquanto brinca, a criança reproduz regras, vivencia princípios que está percebendo na realidade.

ATIVIDADE 6 - SARAU LITERÁRIO

Antigamente um sarau era um evento cultural ou musical realizado geralmente em casa particular onde as pessoas se encontram para se expressarem ou se manifestarem artisticamente.

Um sarau pode envolver dança, poesia, leitura de livros, música acústica e também outras formas de arte como pintura, teatro e comidas típicas. Evento bastante comum no século XIX que vem sendo redescoberto por seu caráter de inovação, descontração e satisfação.

Atualmente, algumas escolas e faculdades promovem saraus para estimular o desenvolvimento cultural de seus alunos. Bem como grupos e associações artísticas e culturais.

O Projeto Sarau Literário do Colégio Estadual Polivalente de Curitiba é um evento cultural que visa expressar ou manifestar atividades artísticas. Pretende estruturar ações de promoção da leitura, escrita e oralidade, fazendo uso do acervo literário da escola, propondo a interdisciplinaridade como recurso de aprendizagem.

Ele, como já dissemos, é um evento cultural ou musical onde as pessoas se encontram para se manifestarem artisticamente. Muito presente no contexto escolar, o sarau pode ter dança, música, poesia, livros, não importa o clima de descontração destes encontros é o que os torna ainda mais especiais e tão tradicionais. É simples organizar um sarau.

Geralmente é interessante formar uma comissão para organizar o evento. Um grupo entrosado com quem possam dividir as atividades.

Planejar é fundamental

Definir como será o evento, se abordará música, literatura, poesia, entre outras ajudar a definir um cronograma mais preciso e interativo para os convidados.

Espaço

Dependendo do porte do evento você deverá definir um local amplo que permita a circulação de todos no dia do evento. Não se esqueça da acessibilidade para os convidados. Um local para deixar livros expostos como uma mesa grande por exemplo é um ótimo atrativo. Além disso pense na decoração e petiscos aos convidados. Lembrando que tudo deve estar relacionado ao objetivo do sarau, o que ele pretende promover.

Busque parceiros que possam auxiliar tanto com incentivo financeiros quanto emprestando equipamentos que serão necessários para a realização do evento.

Diferencial

Convidar grupos e artistas locais para participar ajudam a abrilhantar ainda mais este evento. Organizar momentos de confraternização com os convidados, mesmo que sejam poucos os mobilizados, buscar o máximo de interação e procurar entreter os convidados durante o evento. Organizar um espaço de interação onde os participantes que apenas estão visitando o evento possam contribuir de alguma forma com o evento, seja com uma poesia própria ou de algum autor famoso

Divulgação

Mobilizar a comunidade escolar, criar convites personalizados. Além, disso o Blog será um grande aliado para a divulgação do evento.

Considerações finais

Este material didático tem o intuito de proporcionar atividades e estratégias para que os alunos criem uma rotina de leitura e passem a ver a biblioteca de forma lúdica, prazerosa e significativa. Dessa forma, espera-se que busquem esse espaço e estimulem outras pessoas a fazerem o mesmo. Além disso, que, depois que saírem da escola, continuem a sendo frequentadores assíduos desse importante espaço cultural.

Referências

ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. 12.ed. São Paulo: Loyola, 2004.

A importância da biblioteca em nossas vidas
<www.fundacaohantipoff.mg.gov.br/not_fha_importancia_biblioteca.php> Acesso em 15/11/2013

Domingues Flávia, Como organizar um sarau Disponível em
<www.oevento.com/blog/tipos-de-eventos/como-organizar-um-sarau.do> Acesso em 08/12/2013

Educação & Manual Básico do Blogger.3ª edição. 2007 Disponível em
<<http://www.scribd.com/doc/2214260/Blog-na-educacao>> Acesso em 19/11/2013.

MAGNANI Gustavo, Disponível em < <http://literatortura.com/author/gustavo>> Acesso em 13/11/2013

PENNAC, Daniel (1998). Como um Romance. Tradução de Leny Werneck. 4ªed. Rio de Janeiro: Rocco.